



Nações Unidas em Moçambique

PLANO DE TRABALHO ANUAL DE 2014

Projecto: Fortalecimento da Participação da Sociedade Civil no Diálogo Político para o Desenvolvimento

Agência: PNUD

Resultado 7 do UNDAF/CPD: As pessoas em Moçambique participam na formulação e monitoria de uma agenda nacional de desenvolvimento transparente e equitativa.

Produto 7.2 do UNDAF Previsto: Os representantes da sociedade civil e do sector privado participam efectivamente nos mecanismos de planificação e monitoria das políticas, estratégias e programas de desenvolvimento.

Produto(s) 7.2 do CPD Previsto(s): Qualidade da participação dos representantes da sociedade civil em Observatórios de Desenvolvimento seleccionados, Conselhos Consultivos Distritais e no Fórum nacional do MARP melhorou.

Produtos específicos do Projecto previstos:

1. Representantes de OSCs e de grupos vulneráveis a nível central e de 3 províncias alvo formados em Advocacia, questões de Orçamento, GBR/PME, ferramentas e ciclo de Planificação Nacional para participarem efectivamente nos CCs, ODs e no Fórum Nacional do MARP;
2. Sistemas, métodos e ferramentas de monitoria da Governação por parte das OSCs criados e a funcionar nos distritos seleccionados;
3. Estratégia de capacitação de Longo Prazo da SC (PD) das Nações Unidas elaborada;

Parceiro de Implementação:

Centro de Aprendizagem e Capacitação da sociedade Civil CESC

Outros Parceiros:

Agências das Nações Unidas, Ministério de Administração Estatal, Governos Locais e Fóruns Provinciais Distritais Organizações da Sociedade Civil

Moçambique continua a enfrentar enormes desafios que chamam à atenção para a necessidade de um apoio mais eficaz, especialmente na planificação, monitoria, avaliação e coordenação. Os esforços empreendidos para implementar e monitorar as políticas e as estratégias são gravemente afectados pelas capacidades limitadas para promover a participação da sociedade civil. Portanto, os intervenientes não estatais, tais como, as Organizações da Sociedade Civil (OSCs), são um recurso importante para contribuir para o alcance dos Objectivos de Desenvolvimento Nacional. O Governo está consciente da importância da participação do cidadão e criou Fóruns onde a Sociedade Civil, o Sector Privado e os outros intervenientes não estatais são chamados a participar (Conselhos Consultivos, Observatórios de

Desenvolvimento e o Fórum do MARP).

No âmbito do programa do país de 2007-2011, o PNUD apoiou a elaboração do Índice da Sociedade Civil, um processo de auto-avaliação participativo das OSCs que culminou num seminário nacional realizado em Dezembro. Este exercício continuou em 2008 com a preparação do programa de capacitação piloto para OSCs em todo o país que funciona desde 2009.

Este Projecto basear-se-á na experiência e nas lições aprendidas da implementação do projecto de empoderamento das OSCs apoiado pelo PNUD e nas conclusões do índice das OSCs para continuar a fortalecer a capacidade das OSCs para permitir a sua participação eficaz nos processos de governação e no diálogo político. A fim de consolidar o processo, o projecto dará ênfase no fortalecimento das funções das OSCs, especificamente nas suas capacidades de gestão mais necessárias para formular, implementar, monitorar e rever as políticas e os programas. O Projecto proporcionará também às OSCs ferramentas de análise, técnicas e recursos necessários para acompanhar e monitorar os processos de Governação e trabalhará no sentido de contribuir para um ambiente favorável para a sua operacionalização, incluindo o ambiente legal.

O Projecto facilitará e dirigirá o processo de elaboração da Estratégia das Nações Unidas para o desenvolvimento de Capacidades das Organizações da Sociedade Civil para os próximos quatro anos que prevê um apoio mais estruturado, coordenado e eficaz.

O Projecto apoiará também o funcionamento dos fóruns de participação estabelecidos para garantir que facilitem a participação das OSCs, garantindo a sua independência e que se tornem mecanismos eficazes e eficientes de canalização das necessidades e preocupações dos cidadãos para o Governo. Nesse sentido, o Projecto disponibilizará recursos e prestará assistência técnica para o bom funcionamento destes fóruns.

Outro dado a ter em conta é a exploração dos recursos naturais em Moçambique que tem aumentado nos últimos anos ocasionando efeitos e impactos nos 3 pilares do desenvolvimento sustentável. Neste sentido a sociedade civil tem um papel de vital importância, com a implementação de acções de monitoria e advocacia junto ao governo como as empresas para mitigar, cancelar os impactos negativos tanto nos aspectos ambientais como económicos e sociais (impacto na saúde, perda de terras, prostituição entre outros). Especificamente, as Províncias onde o Projecto está a ser implementado dispõe de recursos naturais (indústria mineira, gás, petróleo.) abundantes onde as oportunidades de monitoria e advocacia são numerosas na sociedade civil e no governo. Observa-se que em muitos dos casos as comunidades locais que são directamente afectadas, têm visto suas condições de vida piorar depois dos reassentamentos em resultado das diversas situações que aparecem como implicações "naturais" dos processos, com destaque para a perda do direito e uso de aproveitamento da terra, e do difícil acesso a novas terras férteis, água potável, condições habitacionais condignas, entre outros aspectos. Associado a esse facto observa-se que as comunidades afectadas têm tido dificuldade em comunicar e dialogar sobre o assunto tanto com as empresas quanto com Governo.

Neste contexto, as organizações da sociedade civil jogam um papel fundamental na monitoria dos processos de reassentamentos para garantir os direitos destas comunidades, servir de interlocutor entre elas e as empresas extractivas e o governo, é permitir que haja maior transparência em torno da geração de receitas e despensas dos rendimentos do sector da indústria extractiva, de forma que estas contribuam cada vez mais ao desenvolvimento da população moçambicana.

Os resultados alcançados pelo Projecto no primeiro ano (2013) nos 7 Distritos de implementação do Projecto (Distritos de Mandlakazi, Guija e Chibuto em Gaza, Distritos de Ancuabe, Montepuez e Quissanga, em Cabo Delgado, e o Distrito de Mogovolas, em Nampula) foram muito positivos e criaram muitas expectativas nas organizações da Sociedade Civil envolvidas no processo. Devido à escassez de fundos para a implementação do projecto em 2014, priorizaram-se 4 dos 7 distritos previstos inicialmente. Os 4 Distritos priorizados são: Ancuabe e Montepuez (Cabo Delgado), Mandlakazi (Gaza) e Mogovolas (Nampula). A cobertura dos distritos Guija e Chibuto e em Gaza, Quissanga, em Cabo Delgado bem como a implementação de outras actividades previstas no PRODOC para o 2014, estão sujeitas mobilização de recursos adicionais.

Período do PTA: 2014

Componente do Programa: Fortalecimento da Participação da Sociedade Civil no Diálogo Político do Projecto de Desenvolvimento;

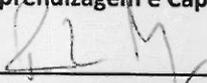
Código do Orçamento: Award 00071635; Projecto 00084874

Orçamento Panificado: 444,164.00USD

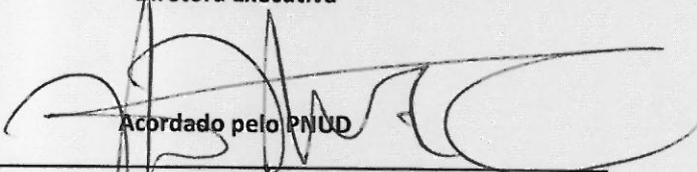
Recursos Afectados (RR): 169,164.00 USD

Recursos por mobilizar: 275,000.00 USD

Acordado pelo Centro de Aprendizagem e Capacitação da Sociedade Civil (CESC)



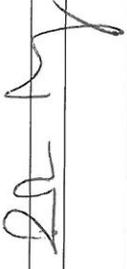
Paula Monjane
Diretora Executiva



Acordado pelo PNUD

Matthias Naab
Director do PNUD



ASSINATURAS RECONHECIDAS DE AUTORIZAÇÃO DO FACE			
PELO PARCEIRO DE IMPLEMENTAÇÃO			
Parceiro de Implementação	Nome(s) do(s) Assinante(s) Autorizado(s)	Título(s)	Assinatura(s)
Centro de Aprendizagem e Capacitação da Sociedade Civil	Paula Monjane	Diretora Executiva	

SUBTOTAL 1.3						57,700.00	22,600.00	RR/ por mobilizar	35,100.00
	(1.4) Participação do CESC e das OSCs das províncias seleccionadas nos fóruns internacionais sobre monitoria da governação no diálogo político, transparência e boa governação e nas missões de intercâmbio de aprendizagem sul-sul e fóruns organizados pelo PNUD ao nível do Continente	T1	T2	T3	T4				
	1.4.1 Identificar Organizações e fóruns de governação a nível de outros países para troca de experiência								
	1.4.2 Realizar troca de experiência com organizações de outros países com experiência na área de governação e monitoria de políticas públicas					8,000.00		Por mobilizar	8,000.00
	SUBTOTAL 1.4.					8,000.00	0.00	Por mobilizar	8,000.00
	(1.5). Realizar encontros de intercâmbio de experiências e aprendizagem entre os Fóruns ao nível provincial de Gaza, Cabo Delgado e Nampula (FONGA, FOCAD E FACILIDADE) e entre as OSCs que formam parte das Plataformas dos Distritos das províncias de Gaza, Cabo Delgado e Nampula	T1	T2	T3	T4				
	1.5.1. Realizar um encontro de troca de experiência entre o CESC e os Fóruns provinciais de Gaza, Cabo Delgado e Facicidade					8,000.00			8,000.00
	1.5.2. Realizar troca de experiência entre as plataformas distritais a nível das províncias					4,000.00		Por mobilizar	4,000.00
	1.5.3. Realizar visitas de Monitoria as Províncias de Cabo Delgado, Gaza e Nampula					7,500.00	4,000.00	Por mobilizar	3,500.00

SUBTOTAL 1.5.		T1	T2	T3	T4		19,500.00	4,000.00	RR/ por mobilizar	15,500.00
	(1.6) - Custear as despesas com o pessoal, administrativas e logística									
	1.6.1 Comunicação e consumíveis e renda de escritório Maputo CESC						7,500.00	6,956.52	RR/ Por mobilizar	3,500.00
	1.6.2 Coordenação e Gestão financeira do CESC						31,850.00	27,158.96	RR	
	1.6.3 Assistência técnica Gaza e Cabo Delgado- CESC						34,800.00	27,759.13	RR	
	1.6.4 Assistência técnica Nampula- FACILIDADE					CEC	10,000.00	10,165.94	RR	
	1.6.5 Apoio equipamento e aluguer escritórios Provincias Cabo Delgado e Gaza						5,800.00		Por mobilizar	5,800.00
	1.6.7Aquisição de 1 viatura 4x4 (Gaza)						40,000.00		Por mobilizar	40,000.00
	SUBTOTAL 1.6.						129,950.00	72,040.55	RR/ por mobilizar	49,300.00
	PRODUTO 1 DO PROJECTO SUBTOTAL						269,550.00	126,440.60	RR/ Por mobilizar	134,500.00
	(2.1.). Ajudar as OSCs ao nível distrital a criar plataformas de Monitoria da Governação do Distrito	T1	T2	T3	T4					
						CEC				
	SUBTOTAL 2.1.						0.00	0.00		0.00
	ESTA ACCAO ESTA INCLUIDA NA ACTIVIDADE 1.3 DO PLANO									

Produto 2 do projecto: Sistemas, métodos e ferramentas para monitoria da Governação pelas OSCs criados e a funcionar nos distritos seleccionados.

Resultado Anual previsto: OSCs das províncias seleccionadas a aplicar as melhores praticas, mecanismos e ferramentas para a monitoria da Governação	(2.2) Apoiar as rádios comunitárias e grupos de Teatro do Oprimido, de 3 distritos das províncias de Cabo Delgado e Gaza e de 1 Distrito da província de Nampula, como mecanismos para:				T1	T2	T3	T4						
	2.2.1 Realizar acompanhamento e apoio as rádios comunitárias e grupos de teatro para a divulgação e mobilização das comunidades em função dos temas acordados										1,300.00		por mobilizar	1,300.00
	2.2.2 Apoio as rádios através de pequenas subvenções para a divulgação de informação sobre governação, mobilização e divulgação dos resultados do CPC, Posicionamentos, PESODs, PESOPs, OPD e CCD,								CESC		4,500.00		por mobilizar	4,500.00
	2.2.3 Apoio grupos de teatro através de pequenas subvenções para a divulgação de informação sobre governação, mobilização e divulgação dos resultados do CPC, Posicionamentos, PESODs, PESOPs, OPD e CCD,										8,000.00		por mobilizar	8,000.00
	SUBTOTAL 2.2.										13,800.00		por mobilizar	13,800.00
	(2.3). Formar aos membros das 7 Plataformas Distritais (3 na Província de Gaza, 3 de Cabo Delgado e 1 de Nampula) em utilização de ferramentas de monitoria da Governação, incluindo o Cartão de Pontuação Comunitária, incluindo publicar e imprimir o manual do CPC				T1	T2	T3	T4						
	2.3.1 Capacitação em ferramentas de monitoria e engajamento comunitário										7,800.00	3,000.00	RR/por mobilizar	4,800.00
	2.3.2 Publicar, imprimir e divulgar o manual do CPC								CESC		6,900.00		Por mobilizar	6,900.00
	SUBTOTAL 2.3.										14,700.00	3,000.00	RR/Por mobilizar	11,700.00

	T1	T2	T3	T4						
(2.4.) Pago Estudio de Base Realizado no 2013										
2.4.1. Pago do 70% restante para a consultora que realizou o Estudo de Base no 2013					CEC	6,950.00	RR	6,950.00		
SUBTOTAL 2.4.						6,950.00	RR	6,950.00		0.00
(2.5.) Revisão do Índice da Sociedade Civil	T1	T2	T3	T4						
2.5.1. Criar o comité de coordenação						0.00				0.00
2.5.2. Realizar formação com a CIVICUS						8,000.00	Por mobilizar			8,000.00
2.5.3. Criar equipa de trabalho (grupo técnico e pontos focais provinciais)					CEC	2,000.00	Por mobilizar			2,000.00
2.5.4. Realizar encontro de mobilização de recursos						10,000.00	Por mobilizar			10,000.00
2.5.5. Realizar consulta a 1 provincia						30,000.00	Por mobilizar			30,000.00
SUBTOTAL 2.5						50,000.00	Por mobilizar			50,000.00
PRODUTO 2 DO PROJECTO SUBTOTAL						85,450.00	RR/Por mobilizar	9,950.00		75,500.00
3.1. Prestar ajuda as OSCs de acordo com o Plano de acção de Capacitação das OSCs	T1	T2	T3	T4						
3.1.1. Assistir as OSCs no contexto do Plano de acção de capacitação das OSCs					PNUD	50,000.00	Por mobilizar	0.00		50,000.00
SUBTOTAL 3.1						50,000.00	RR/Por mobilizar	00.0		50,000.00

Produto 3 do projecto: Estratégia de desenvolvimento de capacidades da

Sociedade Civil desenvolvidas Resultado anual previsto: Plano de Acção do Plano Estratégico de desenvolvimento de capacidades da SC implementado	3.2. Apoiar os serviços para a implementação do Projecto				T1	T2	T3	T4			
	3.1. 2. PNUD com FSE	19,164.00			19,164.00				RR	19,164.00	0.00
	M&A& comunicação				20,000				RR/por mobilizar	13,609.45	15,000
	PRODUTO 3 DO PROJECTO SUBTOTAL				89,164.00				RR/por mobilizar	24,164.00	65,000.00
	TOTAL CESC/ FACILIDADE				355,000.00				RR/por mobilizar	136,390.60	210,000.00
	TOTAL PNUD				89,164.00				RR/por mobilizar	32,773.45	65,000.00
	TOTAL				444,164.00				RR/por mobilizar	169,164.00	275,000.00

Quadro de M&A de 2014

Resultados esperados para o PTA de 2014	Indicadores, situação a partida e Metas	Meios de Verificação
<p>Qualidade da participação das OSC nos Observatórios de Desenvolvimento Provinciais, Conselhos Consultivos Distritais e Fórum do MARP melhorada</p>	<p>Indicador 1: % das OSC a nível provincial a participar nos OSPs, CCD e no Fórum do MARP, com um documento de posição comum Situação a Partida 1: 0 Meta 1: 40% Indicador 2: % das OSC que representam os interesses das mulheres que faz parte do documento de posição comum Situação a Partida 2: Não disponível Meta 2: 20%</p>	<p>Actas/ relatórios das reuniões dos ODPs, CCDs e MARP/ Actas da Direcção do projecto</p>
<p>OSCs das províncias seleccionadas aplicar as melhores práticas, mecanismos e ferramentas de monitoria da Governação</p>	<p>Indicador 1: número de distritos por província, com plataformas de monitoria da Governação a funcionar Situação a Partida 1: 0 Meta 1: 4 Distritos Indicador 2: Número de programas das rádios comunitárias sobre práticas de monitoria da Governação transmitidos em rádios comunitárias locais por mês por cada uma das rádios comunitárias apoiadas Situação a Partida 2: Não Disponível Meta 2: 2 (meta a alcançar só no caso de angariar novos fundos) Indicador 3: Progresso na produção e divulgação do 3ro relatório do progresso do MARP Situação a Partida 3: últimos relatórios sobre o progresso Meta 3: Relatório do progresso divulgado</p>	<p>Actas das Reuniões da Plataforma Programas de Rádios Comunitárias Actas das visitas de campo e relatórios do progresso</p>
<p>plano de acção Estratégia de capacitação das OSCs (PD) das Nações Unidas implementado</p>	<p>Indicador 1: Número de OSCs que beneficia da implementação do plano de acção de capacitação por província Situação a Partida 1: 0 Meta 1: 10 Indicador 2: % de OSCs que representam os interesses das mulheres beneficiárias da implementação do plano de acção de desenvolvimento da capacidade de implementação por província Situação a Partida 2: 0 Meta 2: 20%</p>	<p>Relatórios das OSCs</p>